

6 - Restrições Formais

quinta-feira, 4 de março de 2021 09:47

- Existe um espectro entre restrições formais e informais, e essas podem complementar aquelas
- Regras formais vão de leis constitucionais até contratos, hierarquicamente, e crescentemente custoso de alterar conforme maior a hierarquia.
- Às vezes agentes consideram vantajoso alocar recursos na alteração de regras formais.
- Quanto mais numerosos forem os interesses dos agentes, menos provável será que a maioria simples prevaleça e mais provável será o favorecimento de formas de trocas complexas - mas não qualquer troca.
- Leis de patentes e segredos comerciais aumentam custos de trocas desfavoráveis à inovação.
- Não necessariamente seguem algum princípio de eficiência
- Há custos de compliance, não podem ser muito altos para regra valer a pena
- Geralmente regras políticas originam regras econômicas, mas causalidade ocorre também na direção oposta
- Com vários grupos de interesse, legisladores não podem ser bem sucedidos atuando isoladamente, é preciso fazer acordos com outros de interesses diversos.
- Acordos ex-ante entre políticos reduzem incertezas de cumprimento ou cooperação entre si. No congresso americano, políticos informalmente transacionam direitos a uma influência adicional na forma de direitos de propriedade sobre mecanismos deliberativos.
- Regimes democráticos são considerados mais politicamente eficientes, facilita trocas políticas e elimina a capacidade de um governante caprichoso confiscar riqueza ou evadir contratos.
- Mas não é um mercado político eficiente no mesmo sentido de um mercado econômico eficiente, não atende às hipóteses de competição perfeita, eleitor possui *ignorância racional* etc.
- Cálculo de custo-benefício da instituição de um direito de propriedade é feito em relação ao status quo.
- Direitos de propriedade ineficientes persistem pois ou é custoso contrariar eleitores poderosos ou o custo de monitorar, quantificar e arrecadar impostos geram no final mais impostos do que direitos eficientes.
- No mundo real, contratos são complexos, se estendem ao longo do tempo, incompletos (não abrangem todas as incógnitas e exigem a intermediação de um terceiro -A Justiça- para resolução de eventuais conflitos).
- Contratos refletem modo pelos quais as partes de uma troca estruturam as formas de organização mais complexas, i.e. refletem modos diferentes de facilitar as trocas, seja por firmas, franquias etc.
- Observar apenas regras formais nos dá uma noção inadequada e equivocada sobre a relação entre as restrições formais e o desempenho econômico